

## **EVASÃO UNIVERSITÁRIA NA PANDEMIA DA COVID-19<sup>1</sup>**

Guilber Rogério Braga Bobsin<sup>2</sup>, Soeli Francisca Mazzini Monte Blanco<sup>3</sup>,  
Mayara Santos Zang<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Evasão nos cursos EAD: análise preditiva para ambientes virtuais de ensino e aprendizagem (MOODLE)”

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia – CEAD – Bolsista PIBIC/CNPq.

<sup>3</sup> Orientadora, professora do Departamento de Educação Científica e Tecnológica – CEAD – soeli.francisca@udesc.br.

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia – CEAD – Bolsista PIBIC/CNPq.

A evasão no ensino superior é um fenômeno muito preocupante, e que se agravou em função das medidas sanitárias utilizadas para conter o avanço da pandemia da Covid-19, a partir dessa nova situação, que se apresentou em função da necessidade do isolamento social, como medida para evitar a contaminação do vírus que assolava o país, as instituições de ensino superior foram levadas a desenvolver ações emergenciais, as aulas foram suspensas por um período, e vários desafios precisaram ser superados para manter a adesão dos estudantes quando o ensino remoto iniciou, como manter a motivação dos estudantes, a adequação dos conteúdos à metodologia de ensino, a disponibilidade de recursos tecnológicos, a situação emocional de estudantes e professores que conviviam com perdas familiares por conta da doença, também as questões de dificuldades financeiras agravadas nesse período, entre outras situações. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi analisar e comparar o percentual da evasão dos estudantes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Centro de Educação a Distância – CEAD das turmas que iniciaram o curso antes e durante a pandemia da COVID 19, a pesquisa se caracterizou como quantitativa e utilizou como metodologia o estudo de caso, e foram comparados os dados de evasão dos estudantes das turmas que iniciaram antes e durante a pandemia (2017-2 e 2021-1). As instituições de ensino precisaram se reinventar nesse período, e alguns mecanismos foram pensados para conter a evasão, a exemplo da UDESC, que criou e regulamentou o auxílio de inclusão digital, em caráter emergencial e temporário, devido a pandemia e enquanto as aulas presenciais estavam suspensas, tiveram acesso alunos de graduação e pós-graduação. Por meio de pesquisa junto aos discentes, a universidade identificou acadêmicos de graduação com dificuldade financeira para manter internet que permita acesso a plataformas virtuais de ensino. O auxílio foi de R\$ 80 mensais para contratação de plano, voltado aos alunos que comprovaram dificuldades financeiras e teve duração de 18 meses, até que as aulas presenciais fossem retomadas. É importante salientar que, boa parte das aulas do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas já ocorriam na modalidade a distância, e nesse sentido não perderam a qualidade em relação ao ensino remoto adotado pela UDESC, porém, os polos de apoio presenciais, que são os locais que contam com toda a estrutura de suporte aos estudantes, como equipamentos, laboratórios, salas de informática, biblioteca, tutores presenciais, também permaneceram fechados durante a pandemia. A partir de outros estudos, já é conhecido que a evasão ocorre em

maior quantidade nos dois primeiros semestres de curso, dessa forma foi possível verificar que a turma que entrou em 2021, teve uma evasão do primeiro para o segundo semestre de 7, 47% a mais, e do segundo para o terceiro semestre de 10, 11% a mais do que a turma que iniciou antes da pandemia. Pelos resultados obtidos podemos perceber o impacto negativo devido a maior evasão de estudantes durante o período da pandemia, sendo que esse fenômeno pode ser motivado por diversos fatores, conforme encontramos descritos na literatura, como: a ausência de recursos tecnológicos por parte dos acadêmicos, a falta de motivação em função das perdas de entes familiares, o desemprego impulsionado pelo fechamento de postos de trabalho, a falta de estrutura em casa, entre outras situações foram os principais motivos para a evasão acadêmica com base na literatura consultada. As universidades têm um papel fundamental de manter um olhar sensível para seus discentes que de uma hora para outra foram distanciados da vida acadêmica, principalmente aqueles mais vulneráveis, de forma a considerar a criação e manutenção de políticas que visem a promoção da permanência dos estudantes a fim de combater a evasão dos estudantes.

**Palavras-chave:** Evasão. Ensino Superior. Pandemia